

# A QUESTÃO DO AFETO NO MÉTODO BAILARINO-PESQUISADOR-INTERPRÉTE (BPI) A PARTIR DE PESQUISA DE CAMPO NO VALE DO JEQUITINHONHA

Mariana Floriano ([floriano\\_mari@hotmail.com](mailto:floriano_mari@hotmail.com))

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Graziela E. F. Rodrigues ([graziela@iar.unicamp.br](mailto:graziela@iar.unicamp.br))

**FAPESP**

**INSTITUTO DE ARTES – UNICAMP**

Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo

Afeto - BPI - Danças do Brasil - Pesquisa de Campo - Vale do Jequitinhonha

## INTRODUÇÃO

O Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) proporciona ao bailarino condições técnicas e expressivas para construir um corpo sem moldes ou modelos impostos, enriquecido por um constante e profundo conhecimento corporal e sensível, por ricas interações entre pessoas e por uma criação coreográfica em Dança única. Este método possui três eixos de sustentação: *Inventário no Corpo*, *Co-habitar com a Fonte* e *Estruturação da Personagem*, cada um com suas particularidades, mas totalmente integrados um com o outro. Neste projeto trabalhamos com o eixo *Co-Habitar com a fonte* que consiste em uma interação com pessoas. As pesquisas de campo realizadas neste eixo são de manifestações culturais do Brasil e, ou, de segmentos sociais à margem da sociedade brasileira. O contato da pesquisa de campo é facilitado pela sintonia ao afeto. Essa sintonia garante que os sentimentos do campo sejam recebidos pelo outro e por nós de forma empática. Considerando a importância do afeto no eixo *Co-habitar com a Fonte*, tornou-se fundamental, enquanto bailarina-pesquisadora-intérprete, aprofundar e reconhecer os fenômenos envolvidos na empatia, enquanto condição de vivência para uma pesquisa sensível do corpo na arte da dança.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Realizar pesquisa de campo no Vale do Jequitinhonha (MG), na cidade de Pedra Azul, focando a festividade Boi de Janeiro e o cotidiano das pessoas que dela fazem parte, de acordo com o eixo *Co-habitar com a Fonte* do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete, atentando para as questões relacionadas ao Afeto.

### Objetivos Específicos

- Experienciar Pesquisa de Campo de acordo com o Método BPI;
- Observar os sentimentos gerados no pesquisador pela experiência de campo;
- Estudar a questão do Afeto no Método BPI;

## METODOLOGIA

Para a realização deste projeto foi utilizado o Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete. Inicialmente, foram realizados laboratórios corporais com a finalidade de preparar o corpo do bailarino-pesquisador para a pesquisa de campo. Logo após, foram efetuadas duas idas à campo em momentos distintos, um focalizando a festividade Boi de Janeiro e outro o cotidiano dos participantes desta folia. Sequencialmente, aprofundei os estudos do eixo *Co-habitar com a Fonte* do Método BPI, integrando a coleta de dados (coletadas nos trabalhos de *Dojo*) e os diários de campo, atentando principalmente para as questões relacionadas aos sentimentos gerados em campo.

## RESULTADOS PARCIAIS

Após vivenciar a pesquisa de campo no Vale do Jequitinhonha, com as práticas dos laboratórios de *dojo*, revelou-se no meu corpo de bailarina-pesquisadora até este momento a modelagem de um corpo “infantil”. Sua expressividade vem por movimentos que traduzem angústia, tristeza, sensação de solidão e de estar perdida. A paisagem que cerca esta modelagem é um quintal de terra batida e um “riozinho”. Seus movimentos são contidos (característico de um tônus de resistência).

## REFERÊNCIAS

- RODRIGUES, G.E.F. Bailarino-Pesquisador-Intérprete: Processo de Formação. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.
- RODRIGUES, G.E.F. O Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. **Tese** (Doutorado em Artes) UNICAMP, Campinas. 2003.
- ERSKINE, R.G. *Ser e Pertencer*. XVI COMBRAT. Belo Horizonte, MG. Agosto, 1997.